



SINDUSCON-PA

Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

O CONSTRUIR

BOLETIM ECONÔMICO - ANO 6 - Nº 34



CONSTRUÇÃO CIVIL EM ANÁLISE

Outubro / 2018

www.sindusconpa.org.br

Índice

CONSTRUÇÃO CIVIL

BIM: IMPLEMENTAÇÃO NO PARÁ PODE GERAR FÓRUM PERMANENTE 03

ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO 05

1 – DADOS CAGED 05

1.1 – SALDO MENSAL DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL
DO ESTADO DO PARÁ 05

1.2 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 05

1.3 – SALDO ANUAL DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
E ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO 06

1.4 – PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA BALANÇA DE EMPREGOS 06

1.5 – SALDO DO EMPREGO FORMAL POR MUNICÍPIO E SETOR
DE ATIVIDADE ECONÔMICA (CONSTRUÇÃO CIVIL) SETEMBRO 2018 07

1.6 – DEMISSÕES POR MUNICÍPIO (Gráfico) 07

2 – PROJEÇÃO PARA ALTA DO PIB DE 2018 CAI DE 1,40% PARA 1,36%,
MOSTRA FOCUS DO BC 08

Diretoria

Alex Dias Carvalho
Presidente

Antônio Valério Couceiro
Vice-Presidente

Paulo Henrique Domingues Lobo
Diretor de Economia e Estatística

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Diretor de Obras Públicas de Edificações

Lázaro Ferreira de Castro
Diretor de Obras Públicas Rodoviárias

Fernando de Almeida Teixeira
Diretor de Obras Públicas de Saneamento e Urbanismo

Wagner Jaccoud Bitar
Diretor de Obras e Serviços da Iniciativa Privada

Clóvis Acatauassú Freire
Diretor de Indústria Imobiliária

Maria Oslecy Rocha Garcia
Diretor de Relações do Trabalho

Jorge Manoel Coutinho Ferreira
Diretor de Materiais de Construção

Luiz Pires Maia Júnior
Diretor Regional Sul do Pará

Oriovaldo Mateus
Diretor Adjunto Regional Sul do Pará

Luiz Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Meio Ambiente

Daniel de Oliveira Sobrinho
Diretor Adjunto do Setor Energético

Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa

Acácio Antonio de Almeida Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação

Álvaro Gomes Tandaya Neto
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social

Armando Uchôa Câmara Júnior
Diretor Adjunto de Obras de Materiais de Construção

Andrei Corrêa Morgado
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária

Luís Carlos Vieira Moreira
Adjunto de Assuntos Jurídicos

SUPLENTE DE DIRETORIA
Fernando José Hoyos Bentes
Luís Carlos Correa de Oliveira
José Maria Reis Cardoso
Fernando Carvalho Pinheiro

CONSELHO FISCAL
Marcelo Castelo Branco
Manoel Pereira dos Santos Júnior
Paulo Guilherme Cavaleiro de Macedo
Arthur de Assis Melo
Antonio Fernando Wanderley Moreira
José Nicolau Netto Sabádo

Expediente

www.sindusconpa.org.br


Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1664

Projeto Gráfico: Fábio Beltrão/G2 Comunicação – **Diagramação:** G2 Comunicação/Gilvânia Sóter

Redação: Gilvânia Sóter - Ascom/Sinduscon-PA

Estatística: Rafael Costa

Coordenação: Eliana Veloso Farias

 [sindusconpa](https://www.facebook.com/sindusconpa)

 [sindusconpa](https://www.instagram.com/sindusconpa)

 comunicacao@sindusconpa.org.br

BIM: implementação no Pará pode gerar fórum permanente

O Sinduscon-PA será mais uma vez o realizador de um importante evento em Belém em nova promoção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e do Serviço Nacional da Indústria (Senai): trata-se do “Workshop Implementação do BIM”, que ocorrerá na próxima segunda-feira (12) no Auditório “Albano Franco” da Federação das Indústrias do Pará (Fiepa), no período das 16 às 19h40. A Fiepa é um dos patrocinadores oficiais da programação ao lado do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Sienge Platform e Eunós.

O workshop, voltado a arquitetos, engenheiros ou qualquer profissional do setor da construção, planejamento e orçamento de obras, além de microempreendedores individuais (MEIs), terá a participação de conceituados especialistas em nível nacional sobre a metodologia tecnológica considerada transformadora para o setor da construção e que oferece inúmeras vantagens.

Um dos convidados é o arquiteto Rogério Suzuki, mestrando em Inovação pela Universidade de São Paulo (USP) e coordenador técnico da Academia BIM do Sindicato da Indústria da Construção de São Paulo com mais de 25 anos de experiência na implantação de sistemas para os campos de Arquitetura, Engenharia e construção civil. Consultor da CBIC, Suzuki, que fará a apresentação da Coletânea BIM na capital

do Pará, conduz a RS Consult, de São Paulo, uma das empresas de maior expertise do meio. Ele concedeu a entrevista exclusiva a seguir às redes sociais do Sinduscon-PA.

O que a Coletânea BIM terá de diferente, inovador, fundamental ou de modelo prático no workshop em Belém?

Rogério Suzuki – Ela é um material rico, redigido em linguagem simples e direta e que possui enorme valor a todos que estão com intenção de adotar o BIM como prática em suas empresas. Em Belém, repetiremos o evento que já passou por mais de quinze cidades de todo o Brasil, explicando em detalhes a Coletânea, trazendo cases de mercado e a presença dos desenvolvedores de software.

O material serve de “cartilha” ou “manual” para desenvolver o BIM?

RS – Serve de guia informativo dos principais aspectos de que devemos levar em conta ao avançar em direção ao BIM. Não seria um “manual”, pois a implantação é realizada “caso a caso”, dentro da realidade de cada empresa, uma vez que todas possuem uma cultura organizacional distinta, valores, modelos de negócios etc. e que certamente devem ser levados em conta na hora de se implantar essa inovação.



Há 24 anos construindo
na Amazônia!



Laje Construções Ltda.
(91) 3229-9568

Como a Coletânea foi elaborada e montada? Quais os fatores considerados para a utilização de interessados no mercado?

RS – Ela foi organizada de forma a cobrir os principais aspectos do BIM - tecnologia, pessoas, políticas e processos –, trazendo informação direta, adaptada à realidade brasileira.

Quais os pontos básicos que o senhor abordará na apresentação?

RS – Explicitaremos a necessidade de inovar, o que é BIM, porque estamos propondo a mudança, quais os principais fundamentos a serem respeitados, como interoperabilidade, colaboração etc., assim como as tecnologias disponíveis e a gestão da mudança.

O que o senhor espera do setor em nosso Estado a partir de agora?

RS – O objetivo da CBIC com esse trabalho é levar informação e sensibilizar o Sinduscon-PA a liderar a criação de um grupo de trabalho para fomentar a discussão e organizar a cadeia produtiva local, criando um fórum permanente de discussão e disseminação do conceito. Na segunda fase do projeto temos a intenção de trazer a consultoria denominada “BIM Colaborativo”, que viabiliza, de forma prática, o suporte inicial da implantação nas empresas interessadas.

O Brasil está muito atrasado na adoção do BIM na América Latina ou mesmo em âmbito mundial?

RS – Podemos dizer que, relativamente comparando aos países em desenvolvimento, o Brasil encontra-se um passo atrás em sua adoção. Isso se deve principalmente à falta de iniciativas estruturadas, como esse projeto que estamos levando a Belém, aliadas ao fato da crise que se estabeleceu na economia brasileira, inibindo as iniciativas de inovação. Mas recentemente, com a publicação e posição do governo federal ante à obrigatoriedade do uso do BIM para suas contratações a partir de 2021, o mercado terá que se renovar, independente dos desafios ou cenários que se apresentem.

Quem é Rogério Suzuki

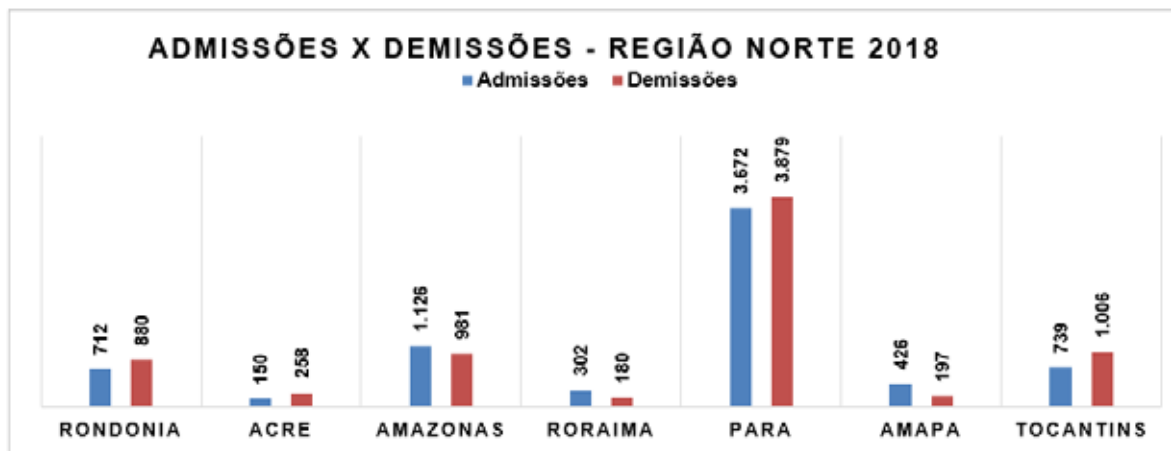
Arquiteto e urbanista pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1992, mestrando em Inovação na Construção Civil pela Poli/USP. Possui mais de 26 anos de experiência na aplicação e implementação de tecnologias para a indústria da Arquitetura, Engenharia e Construção. Atualmente é consultor para implantação de BIM/4D/6D, Business Development Manager para o Brasil da ARCHIBUS, Inc., membro Comissão ABNT CEE-134, professor convidado em seis pós-graduações, além de coordenar a Academia BIM do Sinduscon-SP e participar como Especialista do Comitê Estratégico BIM (CE-BIM) no Grupo Ad-hoc de Compras Governamentais.



QUADRA
ENGENHARIA LTDA.

1 - DADOS CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

1.1 - Região Norte – Demissões do Setor da construção civil na Região

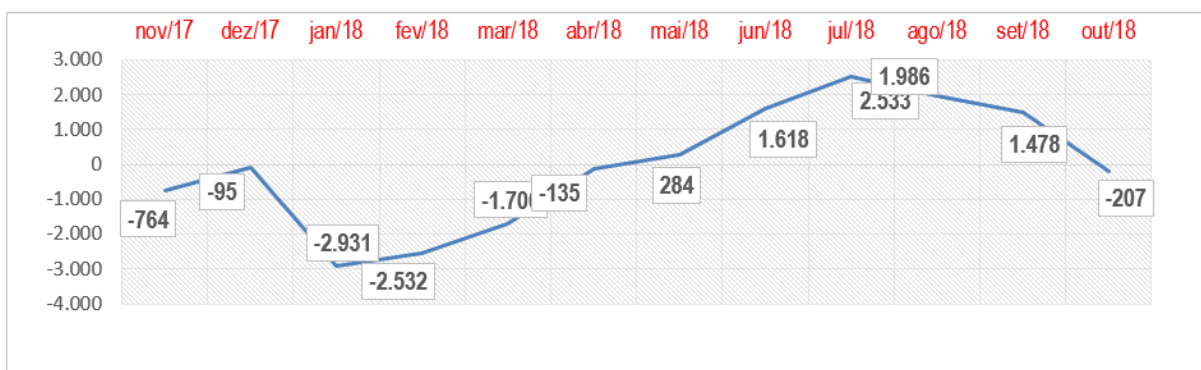


Fonte: Evolução de Emprego do CAGED – EEC

1.2 - Indústria da construção teve redução de 19% no índice de demissões no estado do Pará

A construção civil no estado do Pará teve saldo positivo no mês de Outubro, 3.672 Admissões, porém este resultado apresenta uma queda nas admissões, comparado ao saldo do mês anterior 4.303, Outubro obteve um aumento de 37% (3.879) no índice de desemprego comparado aos 19% (2.825) no mês anterior.

Abaixo os números referentes aos saldos da Construção Civil dos últimos 12 meses no estado do Pará.



Fonte: MTE/CAGED



1.3 - Saldo Anual de Empregos Formais e Nível de Participação da Construção Civil em Relação a Outras Atividades Econômicas.

SÉRIE HISTÓRICA 2011 A 2018

Ano	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo Construção Civil	Saldo Atividades Econômicas	Part. % Construção Civil	Estoque de emprego
2011	76.299	62.995	13.304	52.505	0,25	79.913
2012	84.650	72.433	12.217	37.846	0,32	94.120
2013	101.350	83.368	17.982	29.616	0,61	109.142
2014	113.748	110.347	3.401	17.016	0,20	126.120
2015	77.666	102.770	-25.104	-37.828	-20,61	90.275
2016	46.796	68.242	-21.446	-39.869	-21,53	64.690
2017	43.637	49.815	-6.178	-7.412	-8,10	56.170
2018	39.564	33.616	5.948	2,90	8,91	67.232

1.4 – Participação por setor - Pará (2018)



Fonte: MTE



Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444

www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br



1.5: Saldo do Emprego Formal por Município e Setor de Atividade Econômica

11_Boletim Análise_nOVEMBRO (Modo de Exibição Protegido) - Word (Falha na Ativação do Produto)

ARQUIVO PÁGINA INICIAL INSERIR DESIGN LAYOUT DA PÁGINA REFERÊNCIAS CORRESPONDÊNCIAS REVISÃO EXIBIÇÃO

MODO DE EXIBIÇÃO PROTEGIDO Cuidado, pois arquivos provenientes da Internet podem conter vírus. A menos que você precise editá-los, é mais seguro permanecer no Modo de Exibição Protegido. [Habilitar Edição](#)

Municípios	Admissões	Demissões	Saldo
Belém	971	1.053	-82
Marabá	121	144	-23
Santarém	38	44	-6
Parauapebas	370	528	-158
Redenção	50	85	-35
Paragominas	535	75	460
Ananindeua	157	227	-70
Marituba	9	4	5
Capanema	40	30	10
Castanhal	56	34	22
Altamira	170	251	-81
Barcarena	636	386	250
Outros	519	1.018	-499
TOTAL	3.672	3.879	-207

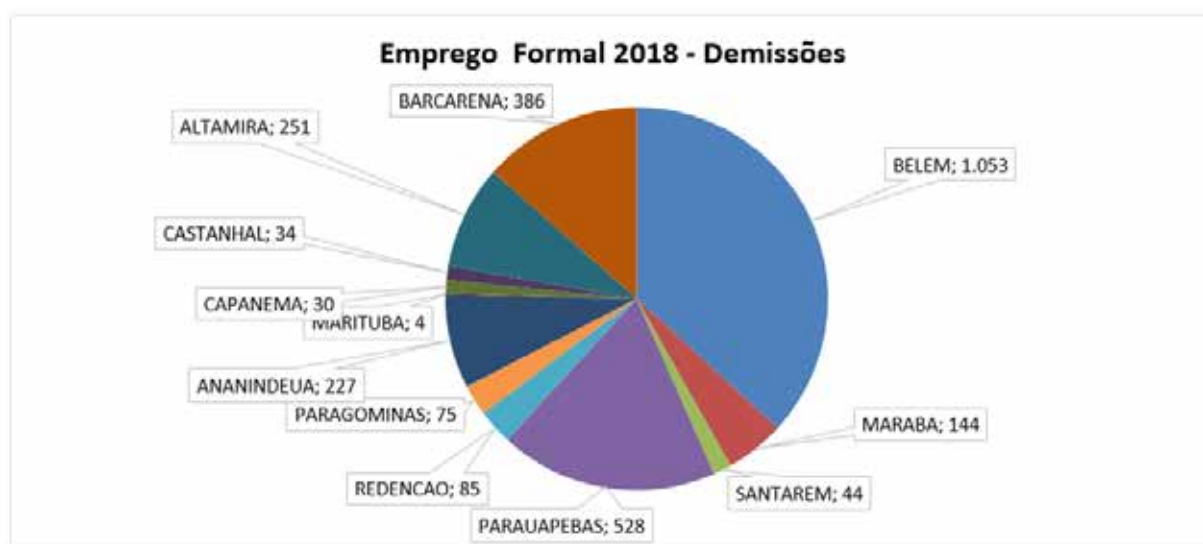
1.6 - Gráfico – Demissões por município (Construção Civil Outubro 2018)

Fonte: MTE
Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

PÁGINA 7 DE 9 2 DE 1641 PALAVRAS

Fonte: MTE

1.6 - Gráfico – Demissões por município (Construção Civil Outubro 2018)



Fonte: MTE

Link relacionado:

<http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>

Foto

Projeção para alta do PIB de 2018 cai de 1,40% para 1,36% mostra focus do bc

A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano caiu pela quarta vez consecutiva, de 1,40% para 1,36%, conforme o Relatório de Mercado Focus, divulgado nesta segunda-feira, 17, pelo Banco Central. Há quatro semanas, a estimativa era de crescimento de 1,49%. Para 2019, o mercado manteve a previsão de alta do PIB de 2,50%, igual ao visto quatro semanas atrás.

No fim de julho, o BC reduziu sua projeção para o PIB em 2018, de 2,6% para 1,6%. A instituição atribuiu a mudança na estimativa à frustração com a economia no início do ano.

No fim de agosto, foi a vez de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informar que o PIB cresceu apenas 0,2% no segundo trimestre, em fun-

ção dos efeitos da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio e junho. No primeiro semestre, a alta acumulada foi de 1,0%.

No relatório Focus desta segunda, a projeção para a produção industrial de 2018, porém, subiu de alta de 2,26% para elevação de 2,67%. Há um mês, estava em 2,73%. No caso de 2019, a estimativa de crescimento da produção industrial foi de 2,82% para 3,00%, mesmo patamar de quatro semanas antes.

A pesquisa Focus mostrou ainda que a projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2018 foi de 54,20% para 54,32%. Há um mês, estava em 54,25%. Para 2019, a expectativa passou de 57,60% para 57,75%, ante os 57,70% de um mês atrás.

Link Relacionado

https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2018/09/17/internas_economia,989395/projecao-alta-do-pib-de-2018-cai-de-1-40-para-1-36-mostra-focus.shtml



Dê visibilidade à sua empresa.
Anuncie aqui!

ANÚNCIO PÁGINA INTEIRA